

A15189

DE JANEIRO A JULHO DESTA ANO, FORAM OITO ASSALTOS NO CAMPUS DE GOIABEIRAS. SÓ NESTE MÊS, TRÊS PESSOAS TIVERAM O CARRO ROUBADO DENTRO DA UNIVERSIDADE

# Ufes vai pedir à Polícia Militar que reforce segurança do campus

**A expectativa é que os PMs comecem a atuar no campus de Goiabeiras até o final do ano**

**CIDA ALVES, ELISANGELA BELLO E SANDRESA CARVALHO**

Devido ao aumento de crimes ocorridos dentro da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e no entorno do campus de Goiabeiras, a instituição vai pedir à Polícia Militar que reforce a segurança no local.

De janeiro a julho deste ano, aconteceram oito assaltos na Ufes, de acordo com a assessoria de imprensa da universidade, sendo que em todo o ano de 2005 foram registrados 10 crimes desse tipo. Só neste mês, três pessoas tiveram o carro roubado dentro da universidade.

Um dos casos aconteceu na última segunda-feira, quando o carro do estudante e policial militar Wellington de Queiroz Ferreira, 28 anos, foi roubado à noite, próximo a uma cantina movimentada do campus de Goiabeiras.

“O cartão que controla a entrada e saída de veículos estava comigo e, mesmo assim, o ladrão conseguiu sair da universidade com o carro”.

Amanhã, o reitor da Ufes, Rubens Rasseli, vai se reunir com o comandante-geral da PM, coronel Antonio Carlos Coutinho, para propor um convênio no qual a polícia poderá atuar dentro do campus de Goiabeiras.

A Ufes afirma não se tratar de uma situação alarmante, porém além de prevenir crimes que já ocorrem na universidade, a proposta é também evitar um aumento da violência na região, que pode acontecer com o crescimento no entorno da universidade.

Segundo a assessoria de imprensa da Ufes, com a presença da PM fazendo o policiamento preventivo do campus, os seguranças que já existem na Ufes poderão atuar especificamente na preservação do patrimônio da universidade.

A Ufes admite que os seguranças que existem no campus, apenas 90, não conseguem cobrir toda essa extensão da universidade, incluindo locais onde também não há câmeras de seguranças. A expectativa é que, até o final do ano, a polícia já esteja presente no campus.



## A Ufes em números

O campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Goiabeiras, Vitória, concentra a maioria dos 54 cursos oferecidos pela instituição



### O NÚMERO

1

milhão de reais é quanto a Universidade Federal do Espírito Santo gasta, anualmente, com o pagamento de empresas

carro do estudante e policial militar Wellington de Queiroz Ferreira, 28 anos, foi roubado à noite, próximo a uma cantina movimentada do campus de Goiabeiras.

são da universidade, incluindo locais onde também não há câmeras de segurança. A expectativa é que, até o final do ano, a polícia já esteja presente no campus.

#### O NÚMERO

1

milhão de reais é quanto a Universidade Federal do Espírito Santo gasta, anualmente, com o pagamento de empresas terceirizadas de segurança.



Hoje, a Ufes conta com **90** seguranças, entre contratados e terceirizados



O campus possui, também, **monitoramento** por câmeras



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

## Procuradoria diz que nada impede parceria

Em outras universidades federais, já houve experiências semelhantes

versidades federais, como no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, já foram feitas experiências semelhantes.

Hoje, a PM só pode entrar na universidade se for acionada pela segurança do campus. Apenas a Polícia Federal tem acesso livre à Ufes.

Se for firmado o convênio, uma comissão com representantes da universidade e da PM vai elaborar um plano de segurança para a Universidade Federal do Espírito Santo determinar o efetivo que atuará no campus. Em contrapartida, a universidade deve oferecer cursos e consultorias técnicas para a Polícia Militar.

Mesmo a universidade sendo uma área federal, a Polícia Militar - que é estadual - poderá agir dentro do campus por meio do convênio entre a corporação e a Ufes. Segundo o reitor Rubens Rassel, foi feita uma consulta à Procuradoria Federal da Advocacia Geral da União, que informou não haver nenhum impedimento jurídico proibindo a parceria.

Segundo ele, em outras uni-

## “Proposta de cooperação é excelente”, afirma PM

Comandante-geral, coronel Coutinho, confirmou convite para reunião na Ufes

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Antônio Carlos Coutinho, confirmou na tarde de ontem que recebeu o convite para uma reunião com o reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Rubens Rassel. No entanto afirmou que o assunto a ser tratado no encontro ainda não havia sido confirmado pela reitoria.

De acordo com o comandante-geral da PM, a pro-

posta de uma cooperação com a Ufes é excelente. “Eles têm um estudo de causas da violência e de criminalidade na Grande Vitória. Pode haver um convênio de cooperação técnica, com oficiais da Polícia Militar participando desse grupo de estudos”, afirmou coronel Coutinho, acrescentando que a excelência da pesquisa científica está justamente dentro da universidade.

Ele ressaltou que a Polícia Militar tem que saber exatamente qual será a demanda da Universidade Federal do Espírito Santo antes de anunciar o fechamento de uma parceria.

“Temos que saber a de-

manda, ver o que pode ser pactado, iniciando essa parceria, que tem que ser boa para a Ufes, para a Polícia Militar, para a comunidade universitária e a do entorno do campus”, avaliou o comandante.

Coutinho acrescentou que a reunião de amanhã é o primeiro passo para um diálogo em torno dessa parceria até para verificar o que é possível - legalmente - para que a Polícia Militar atue nesse caso. “Tivemos a grata satisfação de sermos procurados pela universidade. Vemos isso como um fator positivo. A PM está numa posição de participar e contribuir”, frisou o comandante-geral.

### VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

“Estacionei o carro e quando voltei não estava mais lá”

WELLINGTON DE QUEIROZ FERREIRA  
28 anos, estudante de Geografia

“Na última segunda-feira, como eu estava atrasado, fui para universidade com o carro do meu irmão. Estacionei num local que é movimentado, próximo a uma cantina. Porém, quando voltei, por volta das 21 horas, o carro não estava mais lá. O cartão que é dado na entrada para controlar a circulação de veículos no campus estava comigo e, mesmo assim, o ladrão conseguiu sair da Ufes com o carro. Ou seja, é um sistema que não funciona. As pessoas estão completamente desamparadas lá dentro”.

“Um homem armado me abordou e levou minha bicicleta”

LUISMAR MARIN  
21 anos, estudante de Engenharia Elétrica

“Mês passado eu e um amigo estávamos indo jantar no Restaurante Universitário, por volta das 18 horas. Próximo à Caixa Econômica um homem nos abordou e disse que estava armado. Ele levou minha bicicleta e, por sorte, não percebeu que meu amigo tinha um celular. Não me sinto seguro na Ufes, principalmente à noite. Conheço várias pessoas que já passaram por uma situação parecida. Os seguranças da universidade nunca estão por perto quando a gente precisa deles. À noite então, eles somem”.

### VIOLÊNCIA NOS CAMPUS

■ **Setembro de 2006.** Um vigia foi baleado no campus de Maruípe, após tentar evitar um assalto no local. O ladrão disparou contra a vítima após perceber que havia sido descoberto

■ **Março de 2006.** O dono de uma casa lotérica, acompanhado da esposa e da filha, foi assaltado, dentro do campus de Goiabeiras. O microempresário seguia para a Caixa Econômica, para entregar alguns documentos, quando foi rendido por um assaltante

■ **Julho de 2005.** O sociólogo J.V.S., 45 anos, foi rendido por três assaltantes, à tarde, dentro do campus de Goiabeiras. Ele participava de um churrasco na área de lazer dos servidores da Ufes, conseguiu fugir, mas os assaltantes chegaram a atirar em sua direção

■ **Outubro de 2005.** O analista de tecnologia Flávio Onofre de Souza, 24, teve o carro e o laptop roubados na universidade

■ **Agosto de 2004.** A universitária S.M.S.S., 30, escapou de um seqüestro no campus. Mesmo alegando estar grávida, os bandidos renderam-na. Em frente a um prédio, a vítima gritou e conseguiu chamar a atenção de seguranças. Os bandidos fugiram após atirarem para cima

### Plantação de maconha já foi encontrada em área de preservação dentro do campus

Não bastasse a insegurança, em agosto deste ano até uma plantação de maconha foi encontrada numa área verde localizada atrás da Gráfica Universitária, nas proximidades do Centro Tecnológico da Ufes. Antes de serem plantadas no local, as mudas foram cultivadas em caixas de leite para depois serem replantadas no solo. Na época, freqüentadores da universidade informaram que o uso de drogas no campus está cada vez mais comum. Uma equipe da segurança da Ufes foi deslocada para fazer uma varredura da área onde foram encontrados os pés de maconha, mas não conseguiram encontrar nada, justificando que o local fica numa área de preservação ambiental, que tem 120 mil m<sup>2</sup>, com trilhas que dão acessos a outros bairros.